

## RELATÓRIO DE GESTÃO

2004

Em 2004, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG – completou 94 anos de existência. No transcorrer desses anos, tornou-se referência nacional, desenvolvendo atividades inter-relacionadas de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na área tecnológica.

Por sua atuação, transformou-se em conceituado centro de formação técnica e tecnológica de profissionais que militam no setor produtivo, na pesquisa aplicada e no magistério do ensino técnico, particularmente no Estado de Minas Gerais. O papel que a Instituição exerce vai além da formação profissional e assume o necessário de diálogo com a sociedade, no sentido da absorção e construção de conhecimentos e de novas tecnologias e da relação entre a escola e o setor produtivo e de serviços. Nesse contexto, a pesquisa e a extensão desenvolvem-se por projetos que resultam no fortalecimento e aprimoramento do programa geral de educação tecnológica da Instituição.

O pleno êxito que vem alcançando em sua trajetória institucional mostra que o CEFET-MG responde, nas esferas cultural e socioeconômica, à finalidade de formação do cidadão voltado para a participação social, a pesquisa, a produção científico-tecnológica e o exercício profissional relacionados com o desenvolvimento societário inclusivo.

A área geográfica de atuação do CEFET-MG é o próprio Estado de Minas Gerais, pois possui sua sede em Belo Horizonte, cuja região metropolitana compreende vinte municípios, e ainda mantém Unidades Descentralizadas (UNED) nas regiões do Triângulo Mineiro (Araxá), Zona da Mata (Leopoldina), Centro Sul (Divinópolis), além de dois Centros de Educação Tecnológica (CET) na Zona Central (Timóteo e Itabirito). Nesse contexto, o CEFET-MG vem buscando atender a demanda de técnicos de nível médio e superior, professores, especialistas e pós-graduados na área tecnológica, e contribui não apenas para a expansão da economia mineira,

mas para o processo de desenvolvimento cultural e socioeconômico do Estado e do País.

Por sua trajetória histórica, CEFET-MG é um dos centros de excelência na área de educação tecnológica, sobretudo por compreendê-la não reduzida à técnica, mas que envolve uma formação ampliada que contempla, de maneira integrada, a formação profissional e a formação para uma ação crítica do cidadão nos diversos níveis societários do mundo do trabalho.

Prof. Dr. Flávio Antônio dos Santos  
Diretor Geral do CEFET-MG

## **1) DADOS GERAIS SOBRE A UNIDADE JURISDICIONADA**

### **1.1 CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS – CEFET/ MG**

### **1.2 CNPJ: 17.220.203/0001-96**

**1.3 Natureza Jurídica:** Criado pela Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1.959, alterada pela Lei nº 6.545, de 30 de junho de 1978, regulamentada pelo decreto nº 87.310, de 21 de junho de 1982. É uma autarquia de regime especial detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, nos termos da Lei.

**1.4 Vinculação Ministerial:** Ministério da Educação

**1.5 Endereço Completo:** Av. Amazonas, 5253

Bairro: Nova Suíça

Cidade: Belo Horizonte

CEP: 30.840-000

UF: Minas Gerais

Fone: 3319.50.07,  
3319.50.06

Fax: 3319.50.09

**1.6 Endereço da página institucional na Internet:**

[www.cefetmg.br](http://www.cefetmg.br)

**1.7 Código da Unidade Gestora no SIAFI:** 153015- CEFET -MG

**1.8 Norma da criação e finalidade da unidade jurisdicionada;**

\* **Norma de criação:** Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1.959, alterada pela Lei nº 6.545, de 30 de junho de 1978, regulamentada pelo decreto nº 87.310 de 21 de junho de 1982.

\* **Finalidades:**

I – Ministrar ensino em nível médio com vistas à formação de técnicos industriais;

II – Ministrar ensino em grau superior:

**a)** de graduação e pós-graduação, visando à formação de profissionais em engenharia industrial e em tecnologia;

**b)** de licenciatura plena e curta com vistas à formação de professores e especialistas para as disciplinas especializadas de ensino de nível médio e do superior de tecnologia;

III – Promover cursos de extensão, aperfeiçoamento e especialização profissional na área de técnico-industrial;

IV – Realizar pesquisas na área técnico industrial, estimulando atividades criadoras e estendendo seus benefícios à comunidade mediante cursos e serviços.

**1.9 Normas estabelecem a estrutura orgânica no período de gestão sob exame:**

Regimento Interno – Aprovado pela Portaria Ministerial nº 03, de 09/02/1984.

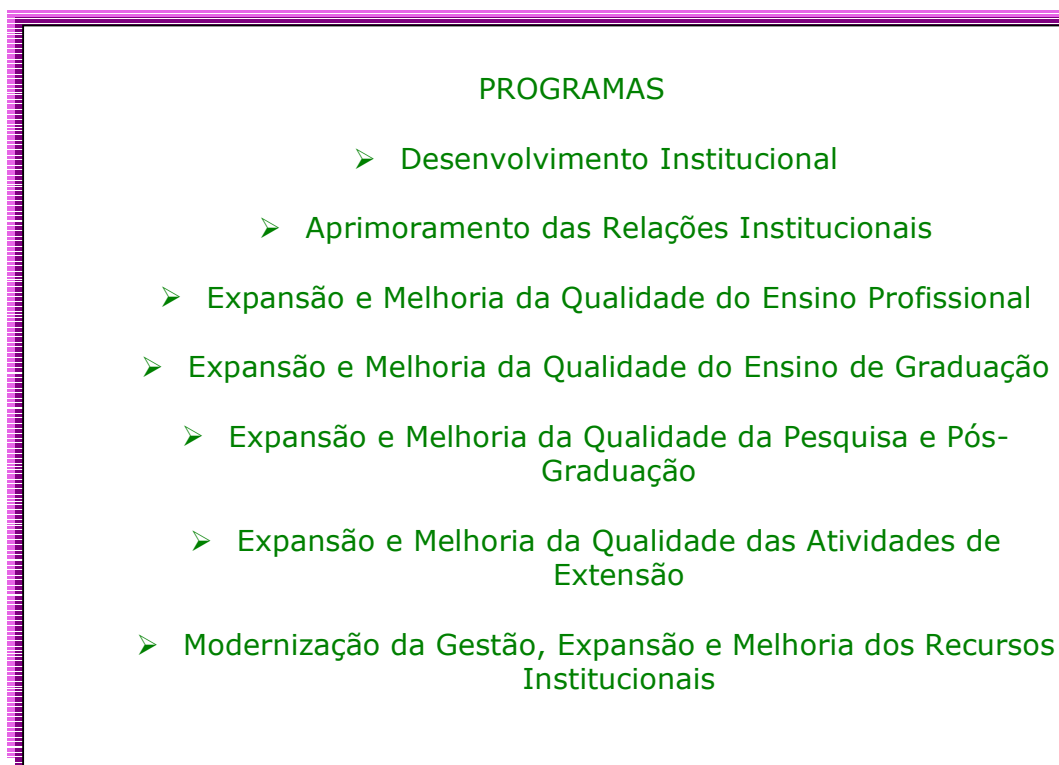
**1.10 Publicação no DOU do Regimento Interno ou Estatuto da Unidade Jurisdicionada de que trata as contas**

Em outubro de 2003, uma nova equipe assumiu a direção do CEFET-MG, com o objetivo geral de **galgar um patamar superior ao atual, enquanto IFES pública e gratuita, comprometida com a construção cultural e científico-tecnológica, possuindo um projeto de desenvolvimento societário inclusivo e sustentável.** Os pressupostos apresentados durante a campanha eleitoral foram reconstruídos e consolidados em dez princípios norteadores das políticas e ações realizadas e a serem implementadas.

Esses **princípios** expressam o papel social do CEFET-MG e seus objetivos no cenário do País, particularmente nas áreas da Educação e da Tecnologia:

- Resgate do caráter humanista e tecnológico do CEFET-MG, em prol da educação tecnológica, promoção da cidadania e rejeição das políticas e ações de exclusão.
- Compromisso com a atuação do CEFET-MG nos âmbitos regional, nacional e internacional.
- Articulação entre as áreas estratégicas (ensino, pesquisa, extensão e administração) e entre os componentes internos de cada uma.
- Reconhecimento e busca do caráter plural nas políticas, ações e relações institucionais.
- Respeito ao caráter contraditório das relações e ações institucionais e busca de sua síntese.
- Valorização dos servidores como o maior patrimônio da Instituição.
- Transparência político-administrativa e avaliação contínua.
  - Democratização da gestão.
  - Reconhecimento e superação da contradição entre centralização e descentralização na implementação de políticas.
  - Racionalização administrativa balizada por eficiência, controle, eficácia e flexibilidade.

A partir dos **princípios**, foram propostos sete **programas** que envolvem **ações**, tendo sempre em vista produtos e ganhos políticos, pedagógicos e econômico-financeiros:



Os programas tiveram o início de sua concretização através das ações realizadas por cada uma das Diretorias e pela Diretoria Geral. Essas ações são apresentadas nesse Relatório da Gestão em 2004.

## PROGRAMAS – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E APRIMORAMENTO DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Esses Programas terão como principais produtos, as realizações concretizadas em todos os outros Programas a serem desenvolvidos pelas diversas Diretorias. Além disso, ações foram encetadas em 2004 visando ao resgate da imagem institucional no cenário nacional. Essas ações externas estão ligadas, em especial, às Diretorias de Ensino Profissional e Tecnológico, de Graduação, de Pesquisa e Pós-graduação e de Relações Empresariais. A participação do Centro, como organizador e/ou patrocinador de eventos educacionais, o recebimento de prêmios por reconhecimento de seu mérito ou sua atuação efetiva nos debates educacionais nacionais tem contribuído para o resgate de sua presença na formulação de políticas da educação profissional brasileira.

O III Ciclo de Palestras sobre Resíduos de Serviços de Saúde, ocorrido em junho, foi promovido pela Comissão Permanente de Apoio ao Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – COPAGRESS, criada pela Prefeitura de Belo Horizonte, para implantar, implementar e acompanhar o desenvolvimento da política de gerenciamento desse tipo de resíduo. Este Ciclo foi realizado em conjunto com o Núcleo de Engenharia Hospitalar do CEFET-MG a atingiu um público constituído por profissionais de saúde e de meio ambiente. Por seu caráter interinstitucional, contou com representantes (palestrantes) da Sociedade Mineira dos Engenheiros, CDTN/ CNEN, Universidade Federal de Minas Gerais, ANVISA, FUNDACENTRO e SINDLAB.

Em agosto, o CEFET-MG também do MINAS COM, evento unificado da cadeia produtiva da indústria da construção, promovido pela Câmara da Indústria da Construção do Sistema FIEMG, como entidade integrante da referida Câmara. Na ocasião, professores do CEFET ou a ele associados apresentaram, nas instalações da Expominas, 6 palestras: Reforço de Estruturas com a Utilização de Fibras; Automação Residencial e Predial: conceitos, possibilidades e perspectivas; Estrutura

em Alvenaria: interações entre projeto arquitetônico e comportamento estrutural; Estruturas de Concreto em Situação de Incêndio; Qualidade de Viagens em Rodovias: o uso de opiniões de clientes para o aprimoramento tecnológico; Projeto, Tecnologia e Execução de Sistemas Hidráulicos Prediais.

Em setembro, o CEFET-MG participou do I Encontro de Educação Básica e Superior da Região Metropolitana de Belo Horizonte, realizado pelo Centro Universitário Belo Horizonte (UNIBH) e pela Faculdade Metropolitana de Belo Horizonte. Coube ao CEFET-MG, através do Grupo de Estudos em Metáforas e Analogias na Tecnologia, na Educação e na Ciência – GEMATEC, a oferta do mini curso Analogias e Metáforas no Cotidiano do Professor, com duração de 4 horas.

Com o apoio de instituições como o DER-MG e BHTRANS, o CEFET-MG promoveu, em outubro, a III Semana de Trânsito, quando ocorreram palestras e debates com representantes de órgãos como Gerência de Educação para o Trânsito da BHTRANS, Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU, Hospital Sara Kubitschek, entre outros.

Em outubro, teve lugar o XLII Congresso Brasileiro de Geologia, cujos focos principais foram os Recursos minerais e o Desenvolvimento Socioeconômico. O Congresso foi organizado em torno de conferências, mesas-redondas, fóruns, simpósios e comunicações científicas. A participação do CEFET-MG deu-se sob a forma de responsável pela coordenação do Fórum Nacional de Cursos Técnicos de Mineração e da mesa-redonda Geologia no Ensino Fundamental e Médio.

O Curso de Capacitação para Docentes e Profissionais de Educação da Região Sudeste ocorreu em outubro. Esse curso foi realizado pelo CEFET-MG e promovido pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC do MEC, através de sua Secretaria de Educação Especial - SEESP, em cumprimento à implementação do Programa TEC NEP, visando discutir e propor soluções para a inclusão de portadores de necessidades especiais. O CEFET foi escolhido como o gestor do programa para a região sudeste.



Em novembro, o Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais – CIEMG, órgão da FIEMG, homenageou as empresas, os executivos e os projetos que se destacaram no estado de Minas Gerais em 2004. O CEFET-MG foi agraciado com o Prêmio Indutor de Desenvolvimento, por sua atuação na formação de profissionais e na pesquisa aplicada.

Em dezembro, através da parceria entre o CEFET-MG, CETC, UFMG, PUC Minas e FEAM e com financiamento do CNPq, realizou-se o Seminário de Tecnologia de Motores, Combustíveis e Emissões 2004, com o objetivo de proporcionar uma discussão e divulgação dos resultados das atividades de pesquisa e desenvolvimento de motores, combustíveis e controle de emissões veiculares, visando à aplicação tecnológica para benefícios econômicos, ambientais e de produção.

A Banda do CEFET-MG propiciou a presença do CEFET-MG nas comemorações do aniversário do município de Lagoa Santa, ocorrido em dezembro. Sua atuação foi no 3º. Encontro de Bandas de Música de Lagoa Santa, evento promovida pela prefeitura municipal, que contou com a presença de 14 bandas.

O 10º. Colóquio de Usinagem, promovido pelo CEFET-MG, em dezembro, reuniu pesquisadores de várias instituições para a apresentação e discussão de 22 trabalhos de pesquisa na área. Professores da graduação em Engenharia Mecânica e alunos da graduação, vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, apresentaram trabalhos relacionados a seus projetos de pesquisa.

Para concretizar o objetivo de reforçar a imagem institucional e de suas ações, estabeleceu-se uma política de comunicação interna e externa. O CEFET participou do 1º. e 2º. Encontros Nacionais de Rádio, Televisão e Assessorias de Comunicação das Instituições Federais de Ensino Superior, quando foram discutidos documentos que foram encaminhados ao Ministério da Educação. Além disso, foram discutidas

as limitações orçamentárias com que as Assessorias têm que conviver. As ações para atendimento às demandas foram projetadas visando à utilização das media impressa e eletrônica, com a feitura de vários tipos de boletins, jornais, *folders*, cartazes para a divulgação dos vários eventos institucionais, além da explicitação da política e dos programas em que a atual gestão tem se empenhado.

## PROGRAMA - EXPANSÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO PROFISSIONAL/ DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO

Um dos objetivos que direcionam esse Programa é o de sistematizar e aprimorar os currículos e programas de ensino dos Cursos Técnicos e dos Cursos Superiores de Tecnologia, consolidando a proposta de formação científica, tecnológica e humanística.

Em 2004, com a edição do Decreto no. 5.145/2004, que regulamenta a possibilidade de oferta do Ensino Médio da Educação Básica integrado ao Técnico, a Instituição iniciou a sistematização do Projeto Político-Pedagógico da Educação Profissional, visando novamente essa integração. Assim, a política de Educação Profissional do CEFET-MG fundamenta-se na *Proposta de Políticas Públicas para a Educação Profissional e Tecnológica* (MEC, 2004) do atual Governo.

O Projeto Político-Pedagógico da Educação Profissional e Tecnológica vem sendo construído pela realização de uma série de atividades: seminários, reuniões da Diretoria de Ensino Profissional com os Departamentos de Ensino e Coordenações, reestudo da legislação pertinente, diagnóstico exploratório do ensino médio e técnico na Instituição. A partir dessas atividades, a Diretoria de Ensino Profissional elaborou uma Primeira Proposta de princípios conceituais e operacionais para os Planos de Curso do Ensino Integrado, ou seja, a integração curricular entre o ensino médio e o técnico, tomados como um único curso no CEFET-MG.

Em maio, a Diretoria de Ensino Profissional apresentou a proposta em reunião com representantes dos Departamentos, Coordenações, Conselhos, Departamento de Integração Escola-Empresa (DIE-E), Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) e Seção de Assistência ao Estudante (SAE). Como fruto de amplo e intenso debate, a proposta sofreu alterações que foram, posteriormente, sintetizadas, pela Diretoria de Ensino, na forma de um Documento Básico com princípios (didático-pedagógicos, operacionais e de gestão) e simulações sobre componentes gerais do currículo, para a elaboração das matrizes curriculares. Decidiu-se, também, compor uma Comissão

de Estudo e Sistematização e trabalhos relativos à elaboração do Projeto Político-Pedagógico da Educação Profissional e Tecnológica, no que se refere ao Ensino Técnico.

Em junho, a Comissão rediscutiu o conteúdo do Documento Básico e iniciou um trabalho de detalhamento da proposta, que foi discutida nas Coordenações de todas as Unidades. No segundo semestre de 2004, a proposta foi concluída em termos das diretrizes gerais, que foram aprovadas pelo Conselho de Ensino em novembro. Com base nessas diretrizes, os Planos de Ensino dos Cursos Técnicos estão sendo desenvolvidos para sua implantação ainda no primeiro semestre de 2005.

O resultado de tal esforço pode ser observado pela relação de cursos e número de vagas ofertadas para a modalidade integrada no Processo Seletivo para o 1º. Semestre de 2005.

#### Campus de Belo Horizonte

<b>CURSOS</b>	<b>TURNO</b>	<b>N.º DE VAGAS</b>
Edificações	Diurno	80
Equipamentos na Área de Saúde	Diurno	40
Mecânica	Diurno	75
Química	Diurno	40

#### Campus de Leopoldina

<b>CURSOS</b>	<b>TURNO</b>	<b>N.º DE VAGAS</b>
Eletrotécnica - Automação Industrial	Diurno	36
Informática Industrial	Diurno	36
Mecânica	Diurno	34

### Campus de Araxá

<b>CURSOS</b>	<b>TURNO</b>	<b>N.º DE VAGAS</b>
Edificações	Diurno	20
Eletrônica	Diurno	20
Mecânica	Diurno	20
Mineração	Diurno	30

A apresentação do Centro, seus objetivos e o delineamento de sua política de ação e projeto político-pedagógico fazem parte dos temas constituintes das diversas "aulas inaugurais" para os novos alunos dos cursos profissionais, de engenharia e de pós-graduação *lato sensu*. Assim, a cada semestre, para os cursos profissionais e de graduação, e a cada início de nova turma, para os cursos de *lato sensu*, há a mobilização de vários setores do Centro para possibilitar o evento.

As programações internas, promovidas e realizadas por Coordenações e/ou Departamentos são eventos que também contribuem para a formação integral do estudante porque sua participação na organização e apresentação do evento propicia o desenvolvimento do senso de responsabilidade, a experiência do trabalho em equipe e de liderança.

Em setembro, foi organizada, na Unidade Descentralizada de Leopoldina, a I Semana de Informática, cuja programação contou com palestras, seminários e mini-cursos.

Em outubro, os alunos do curso técnico de Equipamentos para a Área da Saúde promoveram o II Workshop de Equipamentos para a Área da Saúde, com a apresentação de palestras e mesa redonda. Além dos alunos do referido curso, participaram médicos, engenheiros especialistas em Engenharia Clínica e outros profissionais ligados a vários hospitais de Belo Horizonte.



INDICADORES

**COMPARATIVO DAS VAGAS OFERTADAS E CANDIDATOS INSCRITOS NOS VESTIBULARES DE 2003 E 2004**

MODALIDADES	2003			2004		
	VAGAS OFERTADAS	CANDIDATOS INSCRITOS	CANDIDATO POR VAGA	VAGAS OFERTADAS	CANDIDATOS INSCRITOS	CANDIDATO POR VAGA
<b>CAMPUS I BELO HORIZONTE</b>						
ENSINO MÉDIO	80	97	1,2	70	549	7,8
<b>CONCOMITÂNCIA INTERNA</b>						
Edificações Construção de Edifícios	40	349	8,7	40	356	8,9
Edificações Planejamento e Projetos	40	642	16	40	655	16,4
Eletromecânica	40	556	13,7	40	437	10,9
Eletrônica	35	591	16,8	40	711	17,7
Eletrotécnica Automação Industrial	40	441	11	40	477	11,9
Informática Industrial	36	1.320	36,6	40	1.315	32,8
Mecânica	30	533	17,7	40	333	8,3
Química	40	1.058	26,4	40	927	23,1

Turismo e lazer	35	974	27,8	40	971	24,3
Equipamentos P/ Área de Saúde	40	542	13,5	40	610	15,3
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>376</b>	<b>7.006</b>	<b>18,6</b>	<b>400</b>	<b>6792</b>	<b>17,0</b>
<b>CAMPUS III LEOPOLDINA</b>						
ENSINO MÉDIO	104	550	5,3	104	574	5,5
Mecânica	32	146	4,5	32	159	5,0
Eletrotécnica	36	178	4,9	36	188	5,2
Informática Industrial	36	226	6,2	36	227	6,3
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>104</b>	<b>550</b>	<b>5,3</b>	<b>104</b>	<b>574</b>	<b>5,5</b>
<b>CAMPUS IV ARAXÁ</b>						
ENSINO MÉDIO	105	449	4,3	120	403	3,4
Eletrônica	30	134	4,5	40	145	3,6
Mecânica	25	78	3,1	40	61	1,5
Mineração	25	126	5,0	40	125	3,1
Edificações	25	111	4,4	40	72	1,8
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>105</b>	<b>449</b>	<b>4,3</b>	<b>160</b>	<b>403</b>	<b>2,5</b>



<b>CAMPUS V DIVINÓPOLIS</b>						
ENSINO MÉDIO	<b>110</b>	<b>713</b>	<b>6,5</b>	<b>120</b>	<b>718</b>	<b>6,0</b>
Eletromecânica	75	411	<b>5,5</b>	40	335	8,4
Vestuário	35	302	<b>8,6</b>	80	383	4,8
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>110</b>	<b>713</b>	<b>6,5</b>	<b>120</b>	<b>718</b>	6,0
<b>TOTAL</b>	<b>1.094</b>	<b>10.527</b>	<b>9,6</b>	<b>1.198</b>	<b>10.731</b>	<b>9,0</b>
<b>CAMPUS I BELO HORIZONTE</b>						
<b>CONCOMITÂNCIA EXTERNA</b>						
Sistema Viário	60	114	1,9	60	141	2,4
Mecânica	75	654	8,7	155	721	4,7
Eletrônica	140	1.182	8,4	175	1.075	6,1
Eletrotécnica Automação Industrial	80	642	8,0	80	696	8,7
Eletromecânica	80	269	3,4	40	241	6,0
Transportes e Trânsito	60	158	2,6	60	168	2,8
Química	60	846	14,1	60	965	16,1
Meio Ambiente	90	731	8,1	90	755	8,4

Informática Industrial	36	345	9,6	36	272	7,6
Edificações Construção de Edifícios	40	51	1,3	30	80	2,7
Edificações Planejamento e Projetos	40	124	3,1	30	114	3,8
Turismo e Lazer	35	184	5,3	35	184	5,3
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>796</b>	<b>5.300</b>	<b>6,7</b>	<b>851</b>	<b>5.412</b>	<b>6,4</b>
<b>CAMPUS III LEOPOLDINA</b>						
Mecânica	10	42	<b>4,2</b>	10	26	2,6
Eletrotécnica	12	70	5,8	12	61	5,1
Informática Industrial	16	115	7,2	56	322	5,8
Eletromecânica	40	155	3,9	40	146	3,7
Eletrônica	40	103	2,6	0	0	0,0
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>118</b>	<b>485</b>	<b>4,1</b>	<b>118</b>	<b>555</b>	<b>4,7</b>

<b>CAMPUS IV ARAXÁ</b>						
Eletrônica	45	179	4,0	45	203	4,5
Mecânica	40	193	4,8	40	155	3,9
Mineração	40	194	4,9	40	224	5,6
Edificações	45	94	2,1	45	82	1,8
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>170</b>	<b>660</b>	<b>3,9</b>	<b>170</b>	<b>664</b>	<b>3,9</b>
<b>CAMPUS V DIVINÓPOLIS</b>						
Eletromecânica	80	248	3,1	80	263	3,3
Vestuário	80	340	4,3	80	112	1,4
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>160</b>	<b>588</b>	<b>3,7</b>	<b>160</b>	<b>375</b>	<b>2,3</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.244</b>	<b>7.033</b>	<b>5,7</b>	<b>1.299</b>	<b>7.006</b>	<b>5,4</b>

Fonte: COPEVE E UNEDs

**Avaliação:**

Mudanças substantivas no número de vagas ofertadas não foram observadas porque os Coordenadores de Cursos e Áreas, Diretora do DE-II e Diretor de Ensino Profissional e Tecnológico estavam se preparando para elaboração do projeto dos cursos técnicos integrados, a ser oferecido já no primeiro semestre de 2005.

INDICADORES DO ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO

INDICADOR	UNIDADE DE BH			UNED/ LEOPOLDINA		
	Numerador	Denominador	Índice	Numerador	Denominador	Índice
Total de Matrículas/ Professor	5.495	337	16,31	1.556	48	32,42
Total de Matrículas/ Funcionário	5.495	255	21,55	1.556	39	39,9
Funcionário/ Professor	255	337	0,76	39	48	0,81
Reprovação e trancamentos/ Total de Matrículas	406	5.495	0,07	65	1.556	0,04
Transferências e perdas/ Total de Matrículas	171	5.495	0,04	36	1.556	0,02
Professor DE/ Total de Matrículas	249	5.495	0,05	27	1.556	0,02
Professor substituto/ Total de professor	56	337	0,17	21	48	0,43

Índice de qualificação de corpo docente (IQCD)				62	27	2
Número de livros (exemplares)/ Total de matrículas	28.622	5.495	5,21	4847	1.556	3,12

Fonte: DE- II - UNEDs

### INDICADORES DO ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO

INDICADOR	UNED/ ARAXÁ			UNED/DIVINÓPOLIS			TOTAL		
	Numerador	Denominador	Índice	Numerador	Denominador	Índice	Numerador	Denominador	Índice
Total de Matrículas/ Professor	1.574	57	27,61	1.418	42	33,76	10.043	484	20,75
Total de Matrículas/ Funcionário	1.574	34	46,29	1.418	11	128,91	10.043	339	29,63
Funcionário/ Professor	34	57	0,59	11	42	0,26	339	484	0,7
Reprovação e trancamentos/ Total de Matrículas	277	1.574	0,27	88	1.418	0,06	836	10.043	8,32

Transferências e perdas/ Total de Matrículas	117	1.574	0,07	51	1.418	0,04	375	10.043	0,03
Professor DE/ Total de Matrículas	38	1.574	0,02	17	1.418	0,01	331	10.043	3,29
Professor substituto/ Total de professor	19	57	0,33	25	42	0,59	121	484	25,00
Número de livros (exemplares)/ Total de matrículas	3.688	1.574	2,34	4.873	1.418	3,44	42.030	10.043	4,18

Fonte: DE- II - UNEDs

### **Avaliações:**

É fácil observar que o número de alunos por servidores (professores e funcionários), especialmente nas Unidades Descentralizadas, ficou acima da média a que se assiste em outras IFES, indicando a enorme necessidade de ampliação do quadro de servidores da Instituição, não só para melhor atender à situação atual como também para suprir as demandas para uma possível e futura ampliação. Os indicadores relativos à reprovação, trancamentos, transferências mostram a qualidade do ensino que a Instituição oferece. Há que se lembrar que a aquisição de livros ainda não representa a meta a que a gestão se propõe.

**PROGRAMA - EXPANSÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO  
DE GRADUAÇÃO/ DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO**

Um dos objetivos desse Programa foi amplamente contemplado – o da reformulação dos projetos político-pedagógicos dos atuais Cursos de Graduação, adequando-os à legislação vigente, às vocações do CEFET-MG e às demandas societárias.

Para isso, o Projeto Político-Pedagógico da Graduação em Engenharia vem sendo objeto de construção pela comunidade desde o início de 2004, quando têm início os trabalhos de reestruturação dos currículos dos Cursos de Engenharia Industrial Elétrica e Mecânica, cujos Documentos Básicos já se encontram prontos para tramitação nos Conselhos e implantação a partir de 2005. Ambos os cursos receberam a visita da equipe designada pelo MEC para renovação de seu reconhecimento em 2004. Todos os cursos obtiveram reconhecimento, alcançando conceitos melhores do que os anteriormente conseguidos nos âmbitos da organização didático-pedagógica quanto na qualidade e produção do corpo docente. O curso de Engenharia Industrial Elétrica recebeu conceito A nesses quesitos e na avaliação da infra-estrutura, conceito B. O curso de Engenharia Industrial Mecânica obteve conceito B nos quesitos avaliados.

O Curso de Engenharia de Produção Civil, que teve oferta iniciada em 1999, passou pelo processo de reconhecimento após visita ao CEFET-MG de Comissão designada pelo Ministério de Educação, que avaliou, em 2003, aspectos relacionados à organização didático-pedagógica, infra-estrutura para oferta do curso e qualificação do corpo docente. À época, o curso encontrava-se em implantação e obteve, em todos os aspectos avaliados, o conceito B. A portaria de reconhecimento foi publicada em 2004.

Para atender ao objetivo de consolidar a formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica, em 2004, o Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes disciplinada pela Resolução no. 2/97 do Conselho Nacional de Educação e autorizado pelo Parecer n. 214/99 do mesmo Conselho, também passou pelo processo de reconhecimento.

Essas visitas propiciam a realização de ações que melhoram a qualidade dos cursos porque demandam o atendimento a exigências tanto curriculares quanto de infraestrutura.



INDICADORES

**COMPARATIVO OFERTADAS E CANDIDATOS INSCRITOS NOS VESTIBULARES DE 2003 E 2004**

MODALIDADES	2003			2004		
	VAGAS OFERTADAS	CANDIDATOS INSCRITOS	CANDIDATO POR VAGA	VAGAS OFERTADAS	CANDIDATOS INSCRITOS	CANDIDATO POR VAGA
<b>ENGENHARIAS</b>						
Engenharia Industrial Mecânica	96	922	9,6	88	1.135	12,9
Engenharia Industrial Elétrica	99	1.102	11,1	88	1.151	13,1
Engenharia de Produção Civil	96	1.120	11,7	80	1.348	16,9
<b>TOTAL</b>	<b>291</b>	<b>3.144</b>	<b>10,8</b>	<b>256</b>	<b>3.634</b>	<b>14,2</b>
MODALIDADES	2003			2004		
	VAGAS OFERTADAS	CANDIDATOS INSCRITOS	CANDIDATO POR VAGA	VAGAS OFERTADAS	CANDIDATOS INSCRITOS	CANDIDATO POR VAGA
<b>CURSOS TECNOLÓGICOS</b>						
Tecnologia em Normalização e Qualidade Industrial	37	374	10,1	70	985	14,1
Tecnologia de Radiologia	70	989	14,1	70	1.113	15,9

<b>TOTAL</b>	<b>107</b>	<b>1.363</b>	<b>12,7</b>	<b>140</b>	<b>2.098</b>	<b>15,0</b>
<b>MODALIDADES</b>	<b>2003</b>			<b>2004</b>		
	<b>VAGAS OFERTADAS</b>	<b>CANDIDATOS INSCRITOS</b>	<b>CANDIDATO POR VAGA</b>	<b>VAGAS OFERTADAS</b>	<b>CANDIDATOS INSCRITOS</b>	<b>CANDIDATO POR VAGA</b>
<b>CURSOS DE LICENCIATURA</b>						
Programa de Capacitação Docente	<b>88</b>	<b>186</b>	<b>2,1</b>	<b>88</b>	<b>129</b>	<b>1,5</b>
<b>TOTAL</b>	<b>486</b>	<b>4.693</b>	<b>9,7</b>	<b>484</b>	<b>5.861</b>	<b>12,1</b>

FONTE: COPEVE

#### **Avaliação:**

É fácil observar que os cursos de graduação noturnos apresentam maior procura, pois viabilizam a permanência ou entrada dos alunos no mercado de trabalho. O número de vagas ofertadas permanece o mesmo não só pela ausência de uma política expressiva de expansão do ensino superior – aumento de vagas para professores e recursos para expansão da infra-estrutura física – mas também porque é política da atual gestão a expansão do número de cursos ofertados.

### INDICADORES DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

INDICADOR	NUMERADOR	DENOMINADOR	ÍNDICE
Total de matrículas/ Professor	3.881	102	38
Total de matrículas/ Funcionário	3.881	46	84,4
Funcionário /Professor	46	102	0,5
Grau de participação estudantil (GPE)	1.277	1.955	0,7
Taxa de acesso na graduação (TSG)	287	547	0,5
Número de livros (exemplares)/ total de matrículas	15.195	3.881	3,9

Fonte: DES

**COMPARATIVO DOS ALUNOS INGRESSOS E EGRESSOS POR CURSO**

<b>CAMPUS II BELO HORIZONTE</b>	<b>Nº DE ALUNOS INGRESSOS EM 1999</b>	<b>Nº DE ALUNOS EGRESSOS EM 2003</b>	<b>ÍNDICE DE EFICÁCIA</b>	<b>Nº DE ALUNOS INGRESSOS EM 2000</b>	<b>Nº DE ALUNOS EGRESSOS EM 2004</b>	<b>ÍNDICE DE EFICÁCIA</b>
<b>ENGENHARIAS</b>						
Engenharia Industrial Mecânica	97	59	60,8	103	38	36,9
Engenharia Industrial Elétrica	93	60	64,5	95	63	66,3
Engenharia de Produção Civil	80	0	0,0	80	26	32,5
<b>TOTAL</b>	<b>270</b>	<b>119</b>	<b>44,1</b>	<b>278</b>	<b>127</b>	<b>45,7</b>

<b>CAMPUS II BELO HORIZONTE TECNOLOGIA</b>	<b>Nº DE ALUNOS INGRESSOS EM 2001</b>	<b>Nº DE ALUNOS EGRESSOS EM 2003</b>	<b>ÍNDICE DE EFICÁCIA</b>	<b>Nº DE ALUNOS INGRESSOS EM 2002</b>	<b>Nº DE ALUNOS EGRESSOS EM 2004</b>	<b>ÍNDICE DE EFICÁCIA</b>
Tecnologia em Norm. e Qualidade Industrial	210	130	61,9	70	31	44,3
Tecnologia de Radiologia	70	59	84,3	70	24	34,3
<b>TOTAL</b>	<b>280</b>	<b>189</b>	<b>67,5</b>	<b>140</b>	<b>55</b>	<b>39,3</b>

<b>CAMPUS II BELO HORIZONTE  LICENCIATURA</b>	<b>Nº DE ALUNOS INGRESSOS EM 2002</b>	<b>Nº DE ALUNOS EGRESSOS EM 2003</b>	<b>ÍNDICE DE EFICÁCIA</b>	<b>Nº DE ALUNOS INGRESSOS EM 2003</b>	<b>Nº DE ALUNOS EGRESSOS EM 2004</b>	<b>ÍNDICE DE EFICÁCIA</b>
Programa de Capacitação Docente	88	65	73,8	88	68	77,3
<b>TOTAL/GERAL</b>	<b>550</b>	<b>308</b>	<b>56,0</b>	<b>418</b>	<b>182</b>	<b>43,5</b>

FORNE: DEPARTAMENTO DE ENSINO III GRAU

**OBS.:** O índice de Eficácia visa realizar plenamente os produtos definidos para alcançar as metas.

Seria incompleto conceber um programa de melhoria e expansão das atividades de Ensino Profissional e Tecnológico e de Graduação sem que a condição do aluno carente fosse contemplada. Assim, foi criada a Coordenadoria de Assuntos Estudantis que tem por primeira incumbência a proposição de políticas e posterior implementação de ações que visem à oferta de condições de permanência do aluno carente na Instituição e sua manutenção no âmbito escolar. Como se pode ver no quadro abaixo, são várias as possibilidades de atendimento, mas que, em função dos esparsos recursos destinados a esse tipo de ação, o atendimento encontra-se aquém da demanda apresentada.

## INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL

### AÇÕES VOLTADAS PARA A PERMANÊNCIA DO ALUNO NA INSTITUIÇÃO

Programas/ Projetos/ Atividades	Ano 2003				Ano 2004							
	Nº de Estudantes Inscritos		Nº de Estudantes Atendidos		Nº de Estudantes Inscritos			% Acresc./Redução		Nº Estudantes Atendidos		% Acresc./Redução
	Ensino Profis. e Tecnol.	Ensino de Grad.	Ensino Profissional. e Tecnológico	Ensino de Grad.	Ens. Méd. e Prof.	Ens.de Grad.	Ens. Méd. e Prof.	Ens.de Grad.	Ens. Méd. e Prof.	Ens.de Grad.	Ens. Méd. e Prof.	Ensino de Graduação
Bolsa de Complementação Educacional	88	138	51 estudantes	40 estud.	122	60	38,6	-56,5	52 est.	44 <b>est.</b>	21,5	19,7
			223 bolsas	269 bolsas								
Bolsa de Estudo	43	0	43 estudantes	0	0	0	0	0	65 estu.	15 estu.	302,9	100
			105 bolsas									
Bolsa de Manutenção	51	0	51 estudantes	11 estud.	0	0	0	0	29 estud.	3 estud.	-46,2	-88,5
			80 bolsas	26 bolsas								
Bolsa de Saúde	4	0	4 bolsas	0	0	0	0	0	4 estud.	0	0	0
Material Escolar/ Banco do Livro	1.340	360	1.044	293	1.515	653	13,1	81,4	1.184	623	13,4	112,6

Material Escolar/ Apostilas	1.170	0	423	0	1.295	0	10,7	0	458	0	8,3	0
Alimentação Escolar	1.456	250	1.091 estudantes	101 estud.	1.383	60	-5	76	1.150 est.	44	13,4	-56,4
			85.823 refeições						97.361 ref.			
Isenção da Taxa de Contribuição Caixa Escolar.	1.170	903	1.095	807	1.402	890	19,8	-1,4	1.306	801	19,3	-0,7
Auxílio Transporte a Alunos	170	0	120	0	162	0	-4,7	0	101	0	-15,8	0
Seleção p/ Curso Pró Técnico	936	0	280	0	814	0	0	0	105	0	0	0
Isenção da Taxa de inscrição de Vestibulares e Exame de Classificação	3.205	2.780	1.854	794	3.374	2.927	5,2	5,2	1.952	836	5,2	5,2
Bolsa de Monitoria	0	0	0	398 bolsas	0	0	0	0	0	438 bol.	0	10,1

Fonte: UNED'S, SAE e COPEVE





**Avaliação:**

O quadro de dificuldades de manutenção dos estudantes de baixa renda na escola, prioritariamente no que tange ao transporte, alimentação e material didático, se mantém inalterado. A política de financiamento continua sendo o grande empecilho às ações institucionais de redução de impacto dessas dificuldades. O reduzido volume de recursos destinados a essa finalidade, provenientes, ainda, em sua maior parte dos próprios estudantes, além de determinar a focalização da política social adotada, compromete também os indicadores de demanda pelo atendimento, visto que muitos programas atendem a situações de caráter emergencial. Ainda assim, os programas desenvolvidos contribuem significativamente para a redução da evasão e da retenção dos estudantes atendidos bem como para a melhoria da qualidade do ensino.

## PROGRAMA – CONSOLIDAÇÃO E EXPANSÃO DAS ATIVIDADES DE PÓS-GRADUAÇÃO

O ano de 2004 foi dedicado à organização e melhoria das condições de oferta dos cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. Essas ações visaram ao atendimento dos Programas de Consolidação e Expansão das Atividades de Pós-graduação nas modalidades *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*. As ações empreendidas giraram em torno da atualização dos regulamentos e normas acadêmicas; estabelecimento de critérios e diretrizes para contratação de docentes e sua fixação aos grupos de pesquisa e/ou cursos; definição, coleta e organização das informações sobre a Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação; aperfeiçoamento dos fluxos administrativos, visando ao estabelecimento de trâmites processuais em conformidade com as exigências dos órgãos de controle; consolidação da adequação das ofertas de cursos de *Lato Sensu* aos interesses dos Departamentos e Coordenações.

Além disso, estabeleceu-se a ampliação da participação do CEFET-MG em atividades de pesquisa, através do fortalecimento da integração da pesquisa com as atividades de ensino e do intercâmbio científico. Um dos resultados alcançados foi a participação do CEFET-MG no programa BIC-Jr, financiado e apoiado pela FAPEMIG e CNPq e no programa PIBIC.

INDICADORES  
**APROVEITAMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO**

<b>INDICADOR</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>% 2003/2004</b>
Número de programas	2	2	2	2	0
Número de alunos matriculados – especialização	110	384	519	547	5,04
Número de alunos matriculados – mestrado	80	138	209	232	11,04
Número de defesas – dissertações	24	27	24	37	55
Conceito da CAPES – mestrado	3	3	3	3	0

<b>INDICADOR</b>	<b>NUMERADOR</b>	<b>DENOMINADOR</b>	<b>ÍNDICE</b>
Aluno tempo integral/ Professor – stricto sensu	464	22	21
Aluno tempo integral/ Professor - lato sensu	547	114	5
Aluno tempo integral/ Funcionário stricto sensu	464	2	232
Aluno tempo integral/ Funcionário lato sensu	547	3	182
Funcionário/ Docente	5	136	0,04
Grau de participação estudantil (GPE)	1.011	779	1,3
Índice de qualificação do corpo docente (IQCD) – stricto sensu	110	22	5
Índice de qualificação do corpo docente (IQCD) – lato sensu	382	114	3,36
Grau de envolvimento com Pós-Graduação (GEPG) stricto sensu	232	2.187	0,1

Grau de envolvimento com Pós-Graduação (GEPG) – lato sensu	547	2.187	0,26
--	-----	-------	------

Fonte: DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

### **Avaliações:**

O curso de Mestrado em Tecnologia do CEFET-MG no ano de 2004 possuía 2 áreas de concentração: Educação Tecnológica e Modelagem Matemática Computacional. O curso de Mestrado em Tecnologia não abriu processo seletivo para o ano de 2005. A previsão é de funcionar por mais dois anos com os alunos já matriculados. No ano de 2005, estaremos iniciando dois novos cursos de Mestrado: Modelagem Matemática Computacional e Educação Tecnológica. Os cursos já foram aprovados pela CAPES e encontram-se em processo de implantação. O número de alunos matriculados no mestrado apresentou um crescimento significativo nos últimos anos, mostrando o interesse do CEFET-MG em consolidar a Pós-Graduação Lato Sensu também têm demonstrado um grande aumento no número de alunos matriculados. O número de defesa de dissertações apresentou um aumento significativo no ano de 2004, refletindo o empenho dos discentes/docentes.

**COMPARATIVO DAS VAGAS OFERTADAS E CANDIDATOS INSCRITOS  
NOS EXAMES DE SELEÇÃO DE 2003 E 2004**

MODALIDADE	2003			2004		
	VAGAS OFERTADAS	CANDIDATOS INSCRITOS	CANDIDATO POR VAGA	VAGAS OFERTADAS	CANDIDATOS INSCRITOS	CANDIDATO POR VAGA
<b>STRICTO SENSU</b>						
MESTRADO	41	255	6,2	49	198	4
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>	<b>255</b>	<b>6,2</b>	<b>49</b>	<b>198</b>	<b>4</b>

Fonte: DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

**COMPARATIVO DOS ALUNOS INGRESSOS E EGRESSOS DO MESTRADO**

CAMPUS II BELO HORIZONTE	Nº DE ALUNOS INGRESSOS EM 2002	Nº DE ALUNOS EGRESSOS EM 2003	ÍNDICE DE EFICÁCIA	Nº DE ALUNOS INGRESSOS EM 2003	Nº DE ALUNOS EGRESSOS EM 2004	ÍNDICE DE EFICÁCIA
<b>STRICTO SENSU</b>						
Mestrado em Tecnologia	40	24	60,0	41	37	90,2

FONTE: DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Avaliação:

O curso de mestrado do CEFET-MG apresenta uma procura crescente nos últimos anos. A queda verificada no ano de 2004 ocorreu devido ao atraso na divulgação no processo seletivo para o mestrado



## PROGRAMA – DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO E DAS RELAÇÕES ESCOLA-EMPRESA

A parte do programa relacionada às ações de extensão tem, entre outros, os objetivos de ampliar as cooperações técnicas e parcerias com instituições e empresas além das parcerias com órgãos públicos; de socializar o conhecimento produzido no CEFET-MG, por meio de cursos e prestação de serviços. Para isso foram desenvolvidas e definidas as rotinas de tramitação de processos com encaminhamento simplificado e definição das regras para o estabelecimento de parcerias com Fundações de Apoio. Outro aspecto das ações de extensão diz respeito à inclusão social e à formação cidadã, a ser formalizada através de convênios com instituições públicas para propiciar a atuação discente em Projetos de Extensão Comunitária.

A outra parte do programa reúne ações que configuram os projetos de acompanhamento de estágios, acompanhamento profissional e de formação empreendedora. Visam à inserção do profissional formado pelo CEFET-MG, seja de nível técnico ou superior, no mundo do trabalho. O acompanhamento profissional proporciona a chance para a atualização tecnológica, tanto do CEFET-MG quanto das empresas participantes. Portanto, seus objetivos visam à ampliação da oferta de estágios, a preparação do aluno para sua inserção no mundo do trabalho e o aprimoramento do processo de acompanhamento de estágio.

Ligada às ações concernentes ao empreendedorismo, há que se mencionar a atuação da Nascente – Incubadora de Empresas do CEFET-MG. Em primeiro lugar, a relação da incubadora com o CEFET foi mais bem estruturada através da assinatura de convênio que possibilitou sua institucionalização dentro dos parâmetros exigidos pelos órgãos de controle. Houve uma renovação da equipe de trabalho, o que possibilitou atendimento mais efetivo às empresas apoiadas e gerou resultados concretos como o estabelecimento de parcerias e o trabalho das empresas mais focado





na comercialização dos produtos. Essa reestruturação possibilitou à nascente o atendimento de demandas também de ex-alunos do CEFET.

Com sua nova estruturação, foi possível acompanhar e avaliar melhor a performance dos empreendimentos apoiados. Apontam-se os seguintes resultados:

- Faturamento total das empresas residentes: R\$ 10.667,61 (valor referente ao faturamento de algumas empresas que iniciaram o processo de comercialização no último trimestre de 2003);
- Desenvolvimento de 2 novos produtos;
- Geração de 9 postos de trabalho;
- Graduação de 1 empresa;
- Criação do programa de associação de empresas.

A Incubadora também incentivou a capacitação de seus empresários, através da participação em workshops e cursos como o "IPGN" e "Aprender a Empreender", ambos oferecidos pelo SEBRAE. Além disso, a própria incubadora promoveu os cursos:

- Ser Empreendedor
  - o Público: equipe gestora da incubadora, empresários residentes, alunos e servidores do CEFET;
  - o Participantes: 15
  - o Carga Horária: 18 horas;
  
- Fortalecendo as Pessoas e Suas Relações Sociais
  - o Público: empresários residentes, alunos e servidores do CEFET;
  - o Participantes: 19
  - o Carga Horária: 25 horas.

**PROGRAMAS – MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO, EXPANSÃO E MELHORIA DOS RECURSOS INSTITUCIONAIS: AMPLIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS**

A área da Administração assume um caráter muito particular, uma vez que é considerada a área central de apoio a todas atividades fim do CEFET-MG, desenvolvidas nos âmbitos do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Nesse sentido, tem como função principal interagir com as demais áreas, através do planejamento de ações que visem à otimização dos recursos humanos, materiais e financeiros e o uso eficiente e eficaz do apoio técnico-administrativo às atividades da Instituição.

Com relação à infra-estrutura, foram atingidos, ainda que parcialmente, os seguintes objetivos: construção de instalações, substituição da frota de veículos, ampliação das instalações físicas da Instituição.

Com relação ao desenvolvimento de recursos humanos, foram atingidos, ainda que parcialmente, os objetivos de melhoria das condições de trabalho e saúde dos servidores.

**ANÁLISE DOS INDICADORES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO  
METAS FÍSICAS PREVISTAS NO ORÇAMENTO DE 2004**

<b>Especificação da Funcional Programática/ Programa de Trabalho</b>	<b>Metas Físicas Previstas</b>	<b>Metas Físicas Realizadas</b>	<b>Acréscimo/ Redução</b>	<b>% Realizado</b>
Funcionamento dos Cursos de Graduação - 12.364.1073.4009.0031 Aluno Matriculado	3.821	3.881	60	101,6
Funcionamento dos Cursos de Pós –Graduação - 12.364.1373.4006.0031 - Aluno Matriculado (Un)	210	232	22	110,5
Funcionamento da Educação Profissional - 12.363.1062.2992.0031 - Aluno Matriculado (Un)	4.000	3.714	-286	92,9
Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal 12.362.1061.2991.0031 - Aluno Atendido (Un)	2.048	2.215	167	108,2
Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados 12.571.0461.3080.0031 - Pesquisa Publicada (Unidade)	36	150	114	416,7
Modernização e recuperação da Infra-estrutura Física da IFEP 12.363.1075.6374.0031 - Área Modernizada /Recuperada (m <sup>2</sup> )	549	549	0	100

Serviços a Comunidade por meio da Extensão Universitária 12.364.1073.4004.0031 - Pessoa Beneficiada (Unidade)	100	21.700	21.600	21.700,00
Capacitação dos Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação 12.128.1067.4572.0031 Servidor Capacitado	107	107	0	100
Veículos e Transporte Escolar para as IFEP - 12.363.1062.6364.0031 - Veículo Adquirido	2	2	0	100
Assistência ao Educando da Educação Profissional 12.363.1062.0031 Aluno Assistido	360	382	22	6,1
Acervo Bibliográfico para Instituições da Rede Federal de Educação Profissional 12.363.1075.6301.0031 - Volume disponibilizado	544	463	-81	85,1
Acervo Bibliográfico Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior 12.364.1075.4008.0031 - Volume Disponibilizado	260	248	-12	95,4
Auxílio alimentação aos Servidores e Empregados 12.306.0750.2012.0031 - Servidor Beneficiado	1.368	1.019	-349	74,5
Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados 12.331.0750.2011.0031 - Servidor Beneficiado	623	637	14	102,2
Assistência Pré - Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados 12.365.0750.2010.0031 Criança de 0 a 6 anos atendida	279	173	-106	62,0

Pagamento de Aposentadorias e Pensões Servidores Civis 09.272.0089.0181.0031 Pessoa Beneficiada	472	503	31	106,6
Assistência Médica a odontológica aos Servidores Empregados e seus Dependentes 12.301.0750.2004.0031 - Pessoa Beneficiada	60	60	0	100

Fonte: Diretorias e Departamentos

### **Avaliação:**

A meta prevista de 210 alunos matriculados em 2004 na pós-graduação foi cumprida, sendo que o realizado efetivamente ultrapassou o previsto em 10,5%. Tal acréscimo deve-se, certamente à crescente demanda por cursos de pós-graduação *stricto-sensu*. \_ Embora não seja possível afirmar com certeza, o número de pesquisas publicadas pela instituição, face a inexistência de mecanismo informatizado especificamente projetado com essa finalidade, pode-se assegurar que este número ultrapassa o total de 150 publicações ao longo de 2004. Essa enorme discrepância entre o previsto e o realizado se explica a partir de nossa exposição de que a previsão havia sido fortemente subestimada. Quanto ao total de publicações realizadas, esse número se encontra acima da média nacional de publicações por doutores/ pesquisadores efetivos do CEFET-MG.

A realização da meta física de 260 volumes a serem adquiridos para o ensino superior e de 544 para a educação profissional e tecnológica ficou prejudicada em função da insuficiência de recursos destinados ao CEFET-MG. Ainda assim, realizamos 95,4% da previsão para o ensino superior e 85,1 para a educação profissional. No entanto, vale ressaltar que as demandas das bibliotecas eram superiores às previsões.

Executamos 100% da meta física de 549 m<sup>2</sup> de área recuperada/ modernizada prevista no orçamento de 2004. As obras foram realizadas conforme a previsão.

Realizamos 100% da meta física prevista para aquisição de dois veículos no exercício de 2004, conforme previsto no orçamento de 2004.



Educação Profissional - Meta não cumprida em razão da desistência ou trancamento do curso técnico pelos alunos da concomitância interna que preferem priorizar o vestibular.  
Ensino Médio - Acréscimo do número de alunos em razão de se determinar um total de 40 alunos por sala na 1ª série , evitando vagas ociosas nas turmas.

Houve engano na previsão da meta física de 100 pessoas a serem beneficiadas com o trabalho de extensão. A meta realizada de 21.700 pessoas beneficiadas, não deixa dúvida que a previsão foi subestimada.

As realizações das metas físicas de auxílio alimentação e assistência pré - escolar não foram cumpridas em 100%, devido a não realização de concursos públicos e admissão de novos servidores.





### INFRAESTRUTURA

INDICADOR EM M <sup>2</sup>	EXERCÍCIO DE 2002	EXERCÍCIO DE 2003	EXERCÍCIO DE 2004	ACRÉSCIMO / REDUÇÃO 2003/2004	%
Terreno - Campus I - Belo Horizonte	29.990,00	29.990,00	29.990,00		
Área construída - Campus I	39.598,00	40.069,25	40.069,25		
Terreno - Campus II - Belo Horizonte	77.090,00	77.090,00	77.090,00		
Área construída - Campus II - Belo Horizonte	31.760,00	32.360,00	34.133,60	1.773,60	5,4
Terreno - Campus III - UNED/Leopoldina	22.777,76	22.888,58	22.888,58		
Área construída - Campus III - UNED/Leopoldina	9.002,40	9.113,22	9.113,22		
Terreno - Campus IV - UNED/Araxá	43.658	43.658	43.658		
Área construída - Campus IV - UNED/Araxá	5.199	5.199	24.202,55	19.003,55	365,5
Terreno - Campus V - UNED/Divinópolis	35.916,74	35.916,74	35.916,74		
Área construída - Campus V - UNED/Divinópolis	3.417,00	3.417,00	4.489,35	1.072,35	31,4
Terreno - Campus VI - Belo Horizonte	4.633,60	4.633,60	4.633,60		
Área construída - Campus VI - Belo Horizonte	4.255,95	4.255,95	4.269,25	13,3	0,3
Terreno - Nanuque	34.759,48	34.759,48	34.759,48		

Área construída - Nanuque	4.032,70	4.032,70	4.032,70		
Total Área Terreno	216.353,84	248.936,40	248.936,40		
<b>Total Área Construída</b>	<b>97.265,05</b>	<b>98.447,12</b>	<b>101.306,37</b>	<b>2.859,25</b>	2,9

Fonte: Prefeitura e Uned's

### **Avaliações :**

O indicador da UNED/Divinópolis, área construída, apresenta um acréscimo de 31,4%, ou seja, 1.072,35 m<sup>2</sup>, é referente à inclusão de quadras e pátio não informados em anos anteriores. Foi acrescentado um terreno doado pela Prefeitura de Divinópolis para a construção da referida UNED.

Araxá: A área referida acima (5.199,00 M<sup>2</sup>) , refere-se apenas à construções cobertas. De acordo com nova metodologia utilizada pelo MEC/SESu, onde arruamento, jardins, passeios, etc, também são considerados áreas construídas passamos a utilizar esta nova metodologia a partir de então. O novo valor passa a ser de 24.202,55m<sup>2</sup>

### TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

ESPECIFICAÇÃO	CAMPUS I	CAMPUS II	CAMPUS III UNED Leopoldina	CAMPUS IV UNED Araxá	CAMPUS V UNED Divinópolis	CAMPUS VI CENTRO DE FORMAÇÃO De PROFESSORES	TOTAL DE PESSOAS CONTRATADAS
Serviços de Limpeza	37	17	7	7	5	3	76
Serviços de Vigilância	6	9	5	6	3	4	33
Serviços de Portaria	3	4	2	0	0	0	9
<b>SUB/TOTAL</b>	<b>46</b>	<b>30</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>118</b>
Estagiários	0	0	0	0	0	0	0
Nível Médio	8	6	0	0	0	0	14
Nível Superior	23	9	1	0	6	1	40
<b>SUB/TOTAL</b>	<b>31</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>54</b>
Monitores	0	73	0	0	0	0	73
<b>TOTAL</b>	<b>77</b>	<b>118</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>8</b>	<b>245</b>

Fonte: Prefeitura e Diretoria Administração/ Assessoria de Recursos Humanos

#### **Avaliações :**

Números definidos de acordo com a área física construída e não construída, e, também, de acordo com o número de alunos, funcionários e docentes. No quesito estagiários, as UNED'S também necessitam e muito deste serviço. O motivo é a falta de reposição dos mesmos.

**INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS**  
**QUALIFICAÇÃO DOS DOCENTES**

TITULAÇÃO	UNIDADES DE BH			UNED LEOPOLDINA			UNED ARAXÁ			UNED DIVINÓPOLIS			TOTAL		
	2002	2003	2004	2002	2003	2004	2002	2003	2004	2002	2003	2004	2002	2003	2004
Doutores	32	32	57	1	0	1	0	1	3	0	0	0	33	33	61
Mestres	141	154	164	4	4	7	11	12	15	5	8	9	161	178	195
Especializados	201	213	185	19	20	24	27	25	28	11	10	13	258	268	250
Graduados	124	136	75	2	2	8	0	0	0	0	1	9	126	139	92
Não Graduados	10	0	6	1	1	0	0	0	0	0	0	0	11	1	6
<b>Total</b>	<b>508</b>	<b>535</b>	<b>487</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>40</b>	<b>38</b>	<b>38</b>	<b>46</b>	<b>16</b>	<b>19</b>	<b>31</b>	<b>589</b>	<b>619</b>	<b>604</b>

Fonte: DP / UNED's

**Observação :** Professores do quadro permanente e substitutos

**INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS  
QUALIFICAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

TITULAÇÃO	CAMPUS I, II e VI			CAMPUS III			CAMPUS IV			CAMPUS V		
	2002	2003	2004	2002	2003	2004	2002	2003	2004	2002	2003	2004
Pós-Graduação	33	67	70	4	4	7	15	16	14	0	1	2
Graduado	116	79	79	7	8	5	6	5	5	1	1	2
Ensino Médio	115	114	125	21	20	20	13	14	16	5	5	7
Ensino Fundamental	74	70	70	7	7	7	6	4	2	0	0	0
<b>Total</b>	<b>338</b>	<b>330</b>	<b>344</b>	<b>39</b>	<b>39</b>	<b>39</b>	<b>40</b>	<b>39</b>	<b>37</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>11</b>

Fonte: DP Uneds

**INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS**  
**QUALIFICAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

<b>TITULAÇÃO</b>	<b>TOTAL</b>		
	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>
Pós-Graduação	52	88	93
Graduado	130	93	91
Ensino Médio	154	153	168
Ensino Fundamental	87	81	79
<b>Total</b>	<b>423</b>	<b>415</b>	<b>431</b>

Fonte: DP Uned's

**AÇÕES DE VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR  
SERVIDORES EM CAPACITAÇÃO**

TITULAÇÃO	UNIDADES DE BH			UNED LEOPOLDINA			UNED ARAXÁ			UNED DIVINÓPOLIS			TOTAL		
	2002	2003	2004	2002	2003	2004	2002	2003	2004	2002	2003	2004	2002	2003	2004
Doutorando	n/d	17	35	0	1	1	3	4	4	3	4	4	6	26	44
Mestrando	n/d	8	30	0	3	5	6	7	7	2	1	2	8	19	44
Especializando	n/d	0	10	0	2	2	2	0	0	0	0	1	2	2	13
Graduando	n/d	0	0	4	3	5	0	0	1	0	0	0	4	2	6
Aperfeiçoando	n/d	2	0	0	0	1	24	18	0	0	0	1	24	20	2
II Grau	0	21	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	2	22	1
Ensino Fundamental	0	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>56</b>	<b>85</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>15</b>	<b>35</b>	<b>29</b>	<b>12</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>46</b>	<b>99</b>	<b>110</b>

Fonte:

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS RECEBIDOS DE CONVÊNIOS - EXERCÍCIO DE 2004 - R\$

NÚMERO DO CONVÊNIO	OBJETO	FONTE DE RECURSOS SIAFI	DATA DA PUBLICAÇÃO NO D.O.U	FIM DA VIGÊNCIA	PRAZO PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS	VALOR DO CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO
MEC/SESu nº 248/04	Apoio Financeiro para complementação de despesas de custeio e capital.	112511638	28/10/2004	31/12/2005	1/3/2006	160.683,00
		100511638	28/10/2004	31/12/2005	1/3/2006	556.403,00
MEC/SESu nº 602/04	Pagamentos de energia elétrica, água, esgoto, limpeza e conservação, vigilância e complementação de obras no Campus II.	100514572	21/12/2004	31/7/2005	29/9/2005	362.642,00
MEC/CAPES - DS - 100/5	Recursos para concessão de bolsas a alunos nos c/dedicação plena em cursos de pós-graduação - demanda social.	112388991	7/4/2000	28/2/2005	29/4/2005	53.545,68
MEC/CAPES/P ROAP nº 31/00	Recursos alocados ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e científicas em cursos "stricto sensu".	112390117	24/5/2000	28/2/2005	29/4/2005	25.025,75



MEC/CAPES/PI CDT nº 168/03	Recursos para atender despesas dentro do programa institucional de capacitação de docentes e técnicos - PICDT.	112479957	12/6/2003	30/5/2006	29/7/2006	79.758,68
MEC/SETEC nº 001/04	Repasse de recursos para serviço de recuperação estrutural, reforma do recalque do prédio escolar do CEFET-MG.	112499621	28/4/2004	26/3/2005	25/5/2005	252.949,53
MEC/SETEC nº 146/04	Repasse de recursos financiados para pagamento de despesas de custeio e capital.	112510650	24/9/2004	26/4/2005	23/6/2005	194.222,00
MEC/SESu nº 265/04	Auxílio destinado a complementação de custeio do CEFET-MG	112512527	23/11/2004	31/7/2005	29/9/2005	376.521,00
MEC/SETEC nº 207/04	Aquisição de equipamentos e material permanente para criação de espaços destinados ao funcionamento do núcleo regional em sua sede e demais Uned's.	112515241	24/12/2004	21/4/2005	20/6/2005	27.000,00
MEC/SETEC nº 023/00 - 7º e 8º Termos Aditivos	Implementar no CEFET-MG o PROEP de acordo c/projeto específico nº144.	148390520	7/6/2000	5/9/2005	4/11/2005	686.969,49

Agencia Nacional de Transportes Terrestres ANTT 19/04	Cooperação técnica e administrativa visando a integração do terminal de BH em caráter modular ao proj.nac.monitoramento.	250514917	13/12/2004	13/12/2005	11/2/2006	88.985,00
FAPEMIG nº 1031/03	Estabelecer normas e reg.proced.p/pag.de quota ref. Bolsa de iniciação científica junior.	281508151	30/4/2004	27/4/2005	26/6/2005	26.191,71 <b>(Só repasse financeiro)</b>

EXECUÇÃO FINANCEIRA

**ENTIDADE:** CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

**EXERCÍCIO:** 2004

**DESPESA TOTAL AJUSTADA**

49.455.541,28

**DESPESA DE CAPITAL**

2.483.140,75

**DESPESA DE CONVÊNIOS**

2.871.592,77

**INDICADORES DE DESEMPENHO**

**Entidade: Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais**

**Exercício: 2004**

**ECONOMICIDADE**

**CUSTO AJUSTADO / ALUNO - EQUIVALENTE**

R\$5.049,21

**EFICIÊNCIA**

**RECEITA PRÓPRIA / DESPESA TOTAL AJUSTADA**

0,76%

**DESPESA DE CAPITAL / DESPESA TOTAL AJUSTADA**

5,02%

**DESPESA DE CONVÊNIO / DESPESA TOTAL AJUSTADA**

5,81%

**ALUNO-EQUIVALENTE TOTAL**

9.795

**ALUNO-EQUIVALENTE / PROFESSOR-**

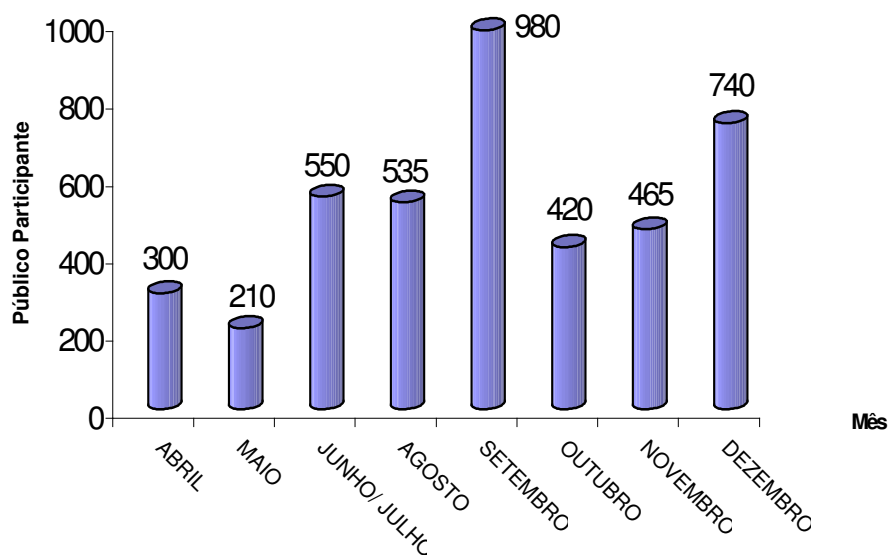
17,08

<b>EQUIVALENTE</b>	
<b>ALUNO-EQUIVALENTE / FUNCIONÁRIO-EQUIVALENTE</b>	18,04
<b>ALUNO RESIDENTE / ALUNO-EQUIVALENTE</b>	
<b>PROFESSOR-EQUIVALENTE/FUNCIONÁRIO-EQUIVALENTE</b>	1,06
<b>PROFESSOR SUBSTITUTO-EQUIVALENTE/PROFESSOR-EQUIVALENTE</b>	19,01%
<b>FUNCIONÁRIO TERCEIRIZ.-EQUIVALENTE/FUNCIONÁRIO-EQUIVALENTE</b>	23,91%
<b>PROFESSOR AFASTADO-EQUIVALENTE/PROFESSOR-EQUIVALENTE</b>	
<b>QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE PERMANENTE</b>	3,37
<hr/>	
<b>EFICÁCIA</b>	
<b>DIPLOMADO / INGRESSANTE</b>	72,73%
<hr/>	

\* Não calculamos dados professores afastados, devido a pendências do Departamento de Pessoal

Em concordância com o Princípio do **Resgate do caráter humanista e tecnológico do CEFET-MG, em prol da educação tecnológica, promoção da cidadania e rejeição das políticas e ações de exclusão**, a Gestão atual envidou esforços no sentido de buscar a revitalização das práticas culturais dentro da Instituição. Assim, a Seção de Atividades Culturais – SAC, com o apoio integral da Diretoria Geral, deu início a uma programação mensal de atividades como Cinema Comentado, Ciclo de Palestras, Espaço Intervenções, Recitais e SAC/ DAZIBAO (publicação de livros, revistas e antologias de literatura). Essas ações objetivam, também, a inserção do CEFET/MG no circuito cultural de Belo Horizonte.

Suas atividades foram iniciadas em Abril de 2004, com eventos semanais que aconteceram nas dependências do Campus I. O público constituiu-se de alunos e servidores dos campi de Belo Horizonte. Abaixo, um quadro demonstrativo do público que participou dos eventos:





Além das atividades mensais, os 40 anos de criação do coral do CEFET foram comemorados em atividade conjunta da SAC e da Coordenação de Artes, com a apresentação nos campi de Belo Horizonte da Missa da Coroação, de W. A. Mozart, para um público estimado de 200 pessoas.

Dentro da mesma perspectiva, o Curso Técnico de Turismo e Lazer tem sido responsável pela organização de atividades abertas à comunidade escolar e ao público em geral, visando à comemoração de festas do folclore brasileiro. Exemplo disso foi a realização, no mês de julho de 2004, da III Festa Junina do CEFET-MG.

Outro exemplo de atividades culturais voltadas ao desenvolvimento do pensamento crítico foi a realização do Programa EROS, cujo objetivo foi o de fomentar discussões sobre a educação afetivo-sexual como tema relevante para a formação geral e integral do estudante a que o CEFET-MG se propõe. O público atingido foi o dos alunos do ensino médio e técnico, com envolvimento efetivo de cerca de 400 estudantes, dos quais 279 produziram trabalhos. A aproximação entre os temas sexualidade, afetividade e meio ambiente se deu no debate sobre o cuidado com a saúde individual e coletiva e a preservação da qualidade de vida, através do exercício de relações saudáveis consigo mesmo e com o outro. Uma das constatações alcançadas foi que da discussão sobre sexualidade emergem outros temas também afeitos à juventude como drogas, trabalho, saúde, pluralidade cultural, educação e lazer, entre outros.